

Fernando Diniz

Bastou um treino para o técnico Fernando Diniz encaminhar a escalação do Brasil para o clássico de terça-feira contra a Argentina, às 21h30, no Maracanã, pela sexta rodada das Eliminatórias para a Copa de 2026. O lateral-esquerdo Renan Lodi perdeu a posição para Carlos Augusto. Gabriel Jesus substituirá Vinicius Junior. O atacante foi cortado depois de sofrer lesão na derrota para a Colômbia, por 2 x 1. O time provável é: Alisson, Emerson Royal, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Carlos Augusto; André e Bruno Guimarães; Martinelli, Gabriel Jesus, Rodrygo e Raphinha

**DATA FIFA** Eurocopa volta a ter técnico verde-amarelo na fase final pela primeira vez, desde a sétima posição de Felipão em 2008. América do Sul vê domínio dos treinadores hermanos do primeiro ao quarto lugar nas Eliminatórias para Copa do Mundo de 2026

Brasil brilha lá...



A Albânia, de Sylvinho, é uma das 16 classificadas para a Euro-2024. As outras são Alemanha, Bélgica, França, Portugal, Escócia, Espanha, Turquia, Áustria, Inglaterra, Hungria, Eslováquia, Dinamarca, Holanda, Romênia e Suíça. Restam oito passaportes para o torneio

...Argentina manda aqui



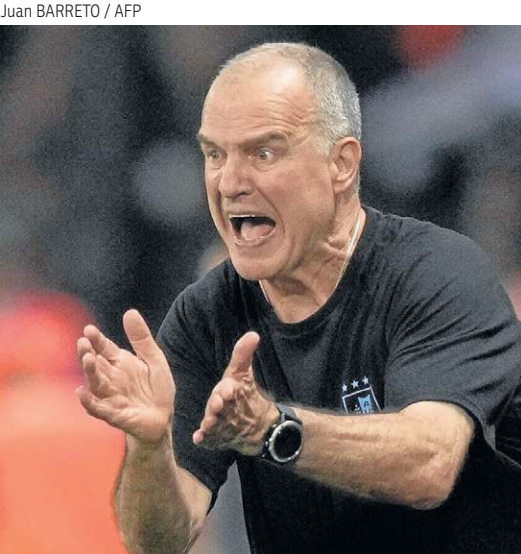
O argentino Fernando Batista ocupa o quarto lugar nas Eliminatórias com a Venezuela



Atual campeão da Copa do Mundo, Lionel Scaloni lidera o processo seletivo para a edição de 2026



Nestor Lorenzo lidera a terceira colocada Colômbia, que virou o jogo contra o Brasil na última quinta-feira



Vice-líder das Eliminatórias, Marcelo Bielsa derrotou Brasil e Argentina à frente do Uruguai

MARCOS PAULO LIMA

L uiz Felipe Scolari deixou as fronteiras da Eurocopa abertas aos técnicos de futebol do Brasil ao guiar Portugal ao vice em 2004, e ao sétimo lugar em 2008, mas demorou 15 anos para um profissional acessar lá novamente. Aos 49 anos, o ex-lateral-esquerdo Sylvio Mendes Campos Júnior, o Sylvinho, classificou a Albânia para o principal torneio de seleções do Velho Continente, de 14 de junho a 14 de julho de 2024, na Alemanha. O êxito do paulistano contrasta com o descrédito da escola brasileira na América do Sul. A classificação das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 mostra um dado impressionante. Depois de cinco rodadas, Argentina, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Brasil e Equador ocupam as posições de acesso direto ao Mundial. Quatro são comandados por treinadores argentinos. Justamente os ocupantes das quatro melhores colocações. o Brasil é o quinto sob o comando de Fernando Diniz. O Equador é comandado pelo

espanhol Felix Sanches Bas. Os hermanos alugam, inclusive, a estratégia sétima posição. Sob nova direção depois da contratação do argentino Daniel Garnero, o Paraguai disputaria a repescagem. “Exilado” na Europa depois da demissão no Corinthians, Sylvinho poderia ser, no mínimo, o técnico de transição do Brasil até o suposto desembarque de Carlo Ancelotti na sede da CBF para assumir o cargo em junho de 2024. Afinal, o ex-lateral do Barcelona, foi auxiliar de Tite na Copa de 2018 e conhece o estilo do treinador italiano de tanto enfrentá-lo com as camisas do Barcelona, Arsenal e Manchester City em competições de ponta da Europa. Como santo de casa não faz milagre, Sylvinho escolheu tocar a carreira na Albânia. Comanda a seleção há 10 meses e 17 dias. Empático, quebrou a barreira da rivalidade. O ex-jogador argentino Pablo Zabaleta é um dos parceiros do técnico na seleção europeia. Colabora na função de assistente do técnico ao lado do brasileiro Doriva, ex-volante do Atlético-MG, São Paulo, Sampdoria e Middlesbrough.

5ª e 6ª rodadas

**16/11 - Quinta-feira**  
Bolívia 2 x 0 Peru  
Venezuela 0 x 0 Equador  
Colômbia 2 x 1 Brasil  
Argentina 0 x 2 Uruguai  
Chile 0 x 0 Paraguai

**21/11 - Terça-feira**  
20h Paraguai x Colômbia  
20h30 Uruguai x Bolívia  
20h30 Equador x Chile  
21h30 Brasil x Argentina  
23h Peru x Venezuela

Sylvinho acumulava insucessos nas passagens pelo Lyon, na França, e pelo Corinthians até brilhar na Albânia. “É uma honra ser o treinador da seleção albanesa. Todos que nos ajudaram fizeram um trabalho fantástico, que acabou sendo coroado com a classificação para a Euro-2024. Agradeço aos atletas, à comissão técnica, aos dirigentes, funcionários e torcedores que caminharam

conosco até aqui”, comemorou o treinador depois da classificação. Em 2016, o país marcado pela guerra civil de 1997 e a vizinhança tensa com ex-repúblicas iugoslavas, principalmente a Sérvia, esteve pela primeira vez entre os 24 candidatos ao título da Eurocopa. A seleção deu azar no sorteio. Caiu no grupo da anfitriã França. Os donos da casa fizeram a melhor campanha do

| CLASSIFICAÇÃO |    |   |   |    |
|---------------|----|---|---|----|
|               | PG | J | V | SG |
| 1. Argentina  | 12 | 5 | 4 | 5  |
| 2. Uruguai    | 10 | 5 | 3 | 5  |
| 3. Colômbia   | 9  | 5 | 2 | 2  |
| 4. Venezuela  | 8  | 5 | 2 | 3  |
| 5. Brasil     | 7  | 5 | 2 | 2  |
| 6. Equador    | 5  | 5 | 2 | 1  |
| 7. Paraguai   | 5  | 5 | 1 | -1 |
| 8. Chile      | 5  | 5 | 1 | -3 |
| 9. Bolívia    | 3  | 5 | 1 | -7 |
| 10. Peru      | 1  | 5 | 0 | -7 |

Grupo A. A Suíça passou em segundo e a Albânia ficou em terceiro lugar depois de derrotar a lanterna Romênia por 1 x 0 na última rodada. Sylvinho iguala o feito do italiano Gianni de Biasi, o brasileiro pode ser o único representante do continente no torneio em 2024. A América do Sul vive processo inverso. Se Carlo Ancelotti assumir o Brasil no próximo ano, Antônio Carlos Zago será o único técnico do país nas Eliminatórias à frente da penúltima colocada Bolívia. Dos 10 profissionais vinculados às seleções, seis são argentinos. Seriam sete, mas Eduardo Berizzo deixou o comando do Chile. Nicolás Cordova assumiu interinamente para o confronto de terça-feira contra o Equador, em Quito.